

Edson Antoni

# O CLUBE DO MISTÉRIO

e as cores da natureza



Ilustrações  
Manoel Veiga

**edelbra**



# O CLUBE DO MISTÉRIO

*e as cores da natureza*

Coordenação editorial:  
Elaine Maritza da Silveira

1ª edição, 1ª impressão  
Projeto gráfico: Victória Piffero  
Revisão: Renato Deitos

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A64c

Antoni, Edson, 1976-  
O clube do mistério e as cores da natureza / Edson Antoni ;  
ilustrações Manoel Veiga. - 1. ed. - Porto Alegre, RS : Edelbra, 2015.  
56 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-85-66470-88-8

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Veiga, Manoel. II. Título.

15-23009

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

2015  
Edelbra  
[www.edelbra.com.br](http://www.edelbra.com.br)  
Central de Atendimento:  
51 2118 4404 | [cae@edelbra.com.br](mailto:cae@edelbra.com.br)

Todos os direitos reservados.  
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida  
ou copiada, por qualquer meio,  
sem a permissão por escrito da editora.

LOGO FSC  
preto

Impresso no Brasil pela Edelbra Gráfica Ltda.

**RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98**

Edson Antoni

# O CLUBE DO MISTÉRIO

*e as cores da natureza*

Ilustrações **Manoel Veiga**

**edelbra**



*A todas as pessoas que se  
dedicam a cuidar da natureza.*



Acontecia quase que como um passe de mágica: o som da sineta anunciava o final de mais um dia de aula. Em pouco tempo, o silêncio do pátio da escola Oswaldo Cruz seria substituído pelo alvoroço das crianças. Naquele dia, o sinal anunciava muito mais do que simplesmente o final de mais um dia de escola, ele anunciava o início de mais um fim de semana.

Como costumavam fazer quando saíam da escola, Ana, Frederico, Laura e Francisco lembravam o que havia acontecido durante aquele dia na escola, anunciavam as atividades programadas pelas suas famílias para o fim de semana ou, melhor do que qualquer outra coisa, planejavam novas aventuras como membros do Clube do Mistério. Naquele dia o assunto das conversas entre os quatro amigos estava relacionado à sala de aula, mais especificamente à aula da professora Nara.

Todos adoravam a professora Nara e o jeito como ela conduzia as suas aulas. Sempre com atividades novas, com desafios e informações que aguçavam a curiosidade dos alunos. Francisco já havia dito várias vezes: "Quando



eu crescer eu vou ser um grande professor! Igual à Sôra Nara. Vou saber tudo, ou quase tudo! E ensinar os meus alunos, assim como ela faz". Certamente, muito do seu gosto por investigações, por escavações arqueológicas e por histórias fantásticas era influência de sua admiração pela professora Nara.

Durante a sua aula, ela havia lançado um desafio. Cada grupo de alunos deveria elaborar e executar um projeto que apresentasse relações com o assunto que a turma vinha trabalhando nos últimos dias: a preservação do meio ambiente. Cada grupo de alunos recebeu um tema a ser trabalhado. E a conversa dos quatro amigos, no caminho para casa, estava relacionada justamente ao tema que lhes foi dado.

– Mas tinha que ser sobre o lixo? Não podia ser qualquer outra coisa menos fedorenta? – Frederico reclamava.

Ana concordava com Frederico.

– É, eu concordo. Podia ser uma coisa mais bonitinha. Se era para falar sobre a natureza ou coisas do tipo, eu gostaria de falar sobre golfinhos ou baleias.

## Animais em extinção



NARA

EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL

RECICLAGEM  
AMBIENTE  
ECOSSISTEMAS

Francisco mantinha-se calado e pensativo, enquanto Laura tentava enxergar o lado bom do tema que havia sido selecionado para o grupo.

– Gente! Eu não acho tão ruim assim. Eu acho que nós podemos fazer um trabalho bem legal, mesmo sendo sobre o lixo. Pensem só, quanto lixo existe no mundo! Quanto lixo nós jogamos fora em um dia! É muita coisa. Então, deve ter muita coisa para falar sobre ele. – E continuou argumentando: – E vocês precisam lembrar também daquilo que a Sôra falou: é para fazer um trabalho sobre o lixo, mas também da relação dele com o meio ambiente, com a natureza. Acho que, se usarmos a nossa criatividade, podemos fazer um trabalho bem legal.

– É – concordou Francisco –, eu acho que a Laura está certa. Nós precisamos ser bem criativos. E eu acho também que nós podemos transformar este trabalho em uma coisa bem divertida: mais uma aventura do Clube do Mistério!

Aquela afirmação do Francisco fez todos encararem o desafio de um jeito diferente. Não existia, no mundo, nada mais divertido do que as aventuras do Clube do Mistério. Cada vez que os membros encaravam uma nova aventura, todos acabavam descobrindo outros mundos, percorrendo caminhos muito interessantes.

Aos poucos, cada um dos membros tomou o caminho de sua casa, e levavam muitas ideias, dúvidas e curiosidades sobre a sua conversa e sobre o assunto da aula da professora Nara.

Naquela noite mesmo, cada um dos membros do Clube, de alguma forma, deu início à pesquisa. Francisco, como costumava fazer quando tinha alguma dúvida ou curiosidade sobre um determinado assunto, passou horas vasculhando os livros do seu pai. Para ele, estar em meio àqueles livros era como montar um quebra-cabeça gigante, buscando diferentes informações em cada um deles. Laura aproveitou, mais uma vez, para conversar com a sua avó e saber como os seus antepassados indígenas cuidavam da natureza e aproveitavam tudo o que ela podia oferecer, para a produção de enfeites ou mesmo para alimentos. Ana, enquanto assistia televisão com a sua mãe, aproveitava para fazer um sem-número de perguntas, sobre como não desperdiçar água em casa, como separar o lixo, como deveria ser o cuidado com as plantas do jardim... Frederico buscou algumas informações com o seu irmão mais velho, que já está na faculdade e que, certamente, já havia estudado aquele assunto.

Na manhã seguinte, o encontro do grupo seria na sede do Clube, a bela sede na árvore do quintal da casa da Laura.

Mas, antes de iniciarem as atividades, era fundamental a paradinha na banca do Tio Alberto, que já tinha sido nomeado como uma espécie de conselheiro do Clube.

Após ouvir a conversa das crianças e ficar sabendo da necessidade que tinham de realizar um trabalho escolar, Tio Alberto teve uma ideia que poderia ajudá-las:

– Eu tenho um grande amigo que, acredito, vocês precisam conhecer. Tenho quase certeza de que, de alguma forma, ele vai poder ajudar vocês nessa tarefa escolar. Eu vou falar com ele e ver se ele pode recebê-los para uma conversa. Vocês vão adorar!

Sabendo das atividades do Clube do Mistério, Tio Alberto aproveitava essas ocasiões para entrar no mundo de fantasia das crianças.

– Vejam só! Quando vocês forem visitar o meu amigo Leonardo, entreguem para ele esta carta. Assim ele saberá que vocês são meus amigos e que ele poderá dar todo o tipo de informação de que vocês precisam.

Depois da sugestão do Tio Alberto, as crianças atravessaram a rua e rumaram para a casa da Laura. Era hora de iniciar as atividades na sede do Clube.



A MATA ATLÂNTICA  
E AQUÍ

Mano e Cosmo  
de Fauna Silvestre







## Edson Antoni

Nasci e cresci em Porto Alegre. Quando eu era criança, uma das minhas brincadeiras preferidas era criar e recriar alguns objetos. Pequenos galhos de árvores eram transformados em grandes espadas; algumas pedras poderiam rapidamente se transformar em velozes carros de corridas; uma garrafa e um pedaço de papelão davam origem a uma grande nave espacial. E minha imaginação se encarregava de criar histórias incríveis com estes objetos. Com o passar do tempo, eu fiquei sabendo que reutilizar algumas coisas, poderia ser muito importante, não só para garantir as minhas brincadeiras como também para preservar a natureza. Ao escrever *O Clube do Mistério e as cores da natureza* eu voltei lá no tempo das minhas brincadeiras de criança para falar de um assunto muito sério que diz respeito a todos nós: a preservação da natureza e sua importância para a continuidade da vida no nosso planeta. Sou pai do Eduardo e do Pedro e ensino a eles, e também aos meus alunos, que é fundamental preservar a natureza e valorizar as riquezas naturais. E meu desejo é que esta aventura do Clube promova, em cada leitor, uma mudança de atitude, pequeninha que seja.



## Manoel Veiga

Nasci em Recife, Pernambuco. Moro em São Paulo há muitos anos e adoro viajar. Trabalhei com física experimental (coisas como átomos, lasers e vácuo), me formei em engenharia eletrônica e trabalhei numa fábrica. Desenhar mesmo só quando eu era bem pequeno e depois quando fiquei bem grande. Mas um dia, mudei tudo e hoje sou artista plástico em tempo integral; faço pintura, desenho, fotografia e, há alguns anos, comecei também a ilustrar histórias para crianças graças a um amigão, gaúcho gremista, e tenho curtido demais essa experiência. Esta aventura da turma do Clube do Mistério foi muito especial ilustrar porque tem um personagem bem parecido comigo.

Sou pai da Lina e este livro é dedicado a ela, assim como todos os próximos que virão.

Leia também, de **Edson Antoni**

## O Clube do Mistério



### Ilustrações de Manoel Veiga

No primeiro título da série, os quatro amigos se reúnem na sede da árvore para inventar aventuras. Através de uma trama de perguntas, respostas, experiências e investigação, passam a conhecer mais sobre o lugar onde vivem e entender as transformações pelas quais sua cidade passou ao longo dos anos.



O **Clube do Mistério** é uma espécie de sociedade secreta composta por quatro amigos: **Ana, Francisco, Laura e Frederico**, que se reúnem na sede da árvore para inventar aventuras e resolver mistérios. Dessa vez, o desafio veio da professora Nara:

*Que relação há entre o lixo e a preservação do meio ambiente?*

ISBN 978-85-66470-88-8



**edelbra**